



PARECER Nº 006/2025 - CGM

**EMENTA: PARECER INICIAL DO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 006/2025, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025. COM O INTUITO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DESTINADOS AOS PACIENTES QUE SÃO ATENDIDOS NA UNIDADE MISTA MARIA GAIÃO GUERRA – UMMGG NO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DO GOITÁ/PE. VIABILIDADE PARA PROSSEGUIMENTO DO TRÂMITE.**

## **I – RELATÓRIO**

O presente parecer refere-se à análise prévia, do Processo Licitatório nº 006/2025, na modalidade Pregão Eletrônico nº 002/2025, realizada pela Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Glória do Goitá – PE, que tem por objetivo o Pregão Eletrônico visando a contratação de empresa especializada para fornecimento de parcelado de gênero alimentícios, destinados aos pacientes que são atendidos na Unidade Mista Maria Gaião Guerra – UMMGG no município de Glória do Goitá/PE, conforme especificações e quantidades discriminadas no Termo de Referência.

Para instruir os autos foram juntados, além de outros, os seguintes documentos:

- a) **CAPA DE ABERTURA DO PROCESSO;**
- b) **DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA – DFD DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;**
- c) **ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP;**
- d) **MAPA DE RISCOS;**

- e) **METODOLOGIA DE COTAÇÃO;**
- f) **RELATÓRIO DE COTAÇÃO DE TODOS OS ITENS;**
- g) **DECLARAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA;**
- h) **TERMO DE REFERÊNCIA;**
- i) **APROVAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA E AUTORIZAÇÃO DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO;**
- j) **TERMO DE AUTUAÇÃO;**
- k) **PORTARIA Nº 19, DE 4 DE JANEIRO DE 2025. (D.O.M.E.P - AMUPE)**
- l) **MINUTA DE EDITAL;**
- m) **MINUTA DO CONTRATO;**
- n) **MODELO DE DECLARAÇÕES;**
- o) **DESPACHO.**

## **II – PRELIMINARMENTE**

Antes de adentrarmos ao mérito do presente Parecer, insta salientar que a condução da análise técnica desta Controladoria é vinculada à atividade prevista na Constituição Federal em seu artigo 74, no qual prevê as atribuições do Controle Interno perante à administração pública, bem como sua responsabilidade.

Cabe aos responsáveis pelo setor de Controle Interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União e/ou respectivo tribunal de Contas que forem vinculados.

Assim, a Controladoria Interna tem sua legalidade, atribuições e responsabilidades entabuladas no art. 74 da Constituição Federal/1988, *in verbis*:

*“Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:*



**Prefeitura Municipal de Glória do Goitá**  
*Palácio Djalma Souto Maior Paes*

*I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;*

*II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;*

*III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;*

*IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.*

*§ 1º Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.*

*§ 2º Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.”*

Neste sentido, cabe a ressalva quanto a responsabilização solidária do responsável pelo Controle Interno. **Tal responsabilidade só ocorrerá em casos de conhecimento da ilegalidade ou irregularidade e dela, não informar ao Tribunal de Contas ao qual é vinculado**, ferindo assim sua atribuição de apoiar o Controle Externo.

Destaque-se o papel da Controladoria Interna, consistindo em gerar informações para a tomada de decisão da Autoridade, auxiliando na gestão de riscos, neste caso, como segunda linha de defesa. Logo, a presente manifestação apresenta natureza meramente opinativa e, por

esse motivo, as orientações apresentadas não se tornam vinculantes para o gestor público, o qual pode, de forma justificada adotar posicionamento contrário ou diverso daquele emanado por esta Controladoria Interna.

As rotinas de trabalho adotadas pelo Controle Interno cabe, primordialmente, exercer a fiscalização dos atos da administração, comprovando os princípios constitucionais tais como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e quando detectadas possíveis irregularidades insanáveis dos atos e fatos nos procedimentos licitatórios, na execução orçamentária e financeira efetivamente realizadas, esta Controladoria encaminhará denúncia ao Ministério Público e comunicará os Órgãos de Controle Externo sobre tais irregularidades.

---

## **II.I DA ANÁLISE JURÍDICA**

No que tange ao aspecto jurídico e formal do procedimento, a Assessoria Jurídica deste órgão, constatou que a elaboração das Minutas do Edital e Contrato se deram com observância à legislação que rege a matéria, atestando a sua legalidade, conforme Parecer Jurídico nº 015/2025.

Assim, passo agora a analisar a fase interna do referido processo licitatório, segue manifestação da Controladoria Interna.

---

## **III – DA FUNDAMENTAÇÃO**

Prefacialmente, deve-se salientar que a presente manifestação toma por base, exclusivamente, os elementos constantes dos autos até a presente data, e que, incumbe a essa Controladoria emitir parecer sob o prisma estritamente técnico, não lhe competindo adentrar na análise da conveniência e oportunidade dos atos praticados no âmbito da administração.

Evidencia-se que a análise aqui realizada se restringe a verificar, do ponto de vista técnico formal, a regularidade para realização de Pregão, na forma Eletrônica.

A Constituição da República, em seu artigo 37, XXI, prevê a obrigatoriedade de licitação para as contratações realizadas pela Administração Pública:

“Art. 37 (...)

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações”.

Dessa forma, o processo licitatório é um corolário do princípio constitucional da isonomia, previsto na Constituição Federal de 1988, pelo qual, todos devem receber tratamento igual pelo Estado. Evitando-se, que os parceiros sejam escolhidos por critérios de amizade pessoal e outros interesses que não o da consecução da finalidade pública.

No mérito, a contratação poderá ser levada a efeito pela modalidade escolhida, ou seja, o Pregão Eletrônico, haja vista, tratar-se de aquisição de bens e serviços comuns, pelo sistema de registro de preços, que é conceituado pela Lei 14.133/2021 em seu artigo 6º, XLI e XLV:

*Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:*

[...]

*XLI - pregão: modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto;*

[...]

Da mesma legislação, do artigo 29, extrai-se que a modalidade de pregão seguirá o rito procedimental do artigo 17.





O **Pregão Eletrônico** é uma modalidade de licitação amplamente utilizada pela administração pública para a contratação de bens e serviços comuns, sendo regulamentado pela **Lei nº 14.133/2021**. Essa modalidade é preferencialmente realizada de forma eletrônica, garantindo maior transparência, competitividade e eficiência.

A Lei nº 14.133/2021 reforça os princípios que embasam o uso do pregão eletrônico, especialmente no **art. 5º**, que trata dos princípios da licitação:

**Art. 5º.** O processo licitatório observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, **publicidade, eficiência**, planejamento, transparência, eficácia, segurança jurídica, economicidade e competitividade.

O **pregão eletrônico**, sendo realizado em ambiente virtual, aumenta a competitividade ao permitir a participação de fornecedores de diferentes localidades, reduzindo custos e ampliando a eficiência.

O pregão eletrônico utiliza, como regra, o critério de julgamento pelo **menor preço** ou pelo **maior desconto**, conforme disposto no **art. 33, inciso I**:

**Art. 33.** São critérios de julgamento:

- **I - menor preço;**

Esse critério é ideal para bens e serviços comuns, pois permite a disputa de lances sucessivos no pregão eletrônico, promovendo maior economia para a administração pública.

Portanto, a fundamentação para a utilização do Pregão Eletrônico está diretamente relacionada aos princípios e dispositivos previstos na Lei 14.133/2021, que visam garantir a eficiência, a economicidade e a transparência nas contratações públicas.

No presente Processo Licitatório, a modalidade de Pregão Eletrônico é aplicável haja vista que se tratar **DA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO PARCELADA DE GÊNERO ALIMENTÍCIO, DESTINADOS AOS PACIENTES QUE SÃO ATENDIDOS NA UNIDADE MISTA MARIA GAIÃO GUERRA - UMMGG NO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DO GOITÁ.**



O presente Processo Licitatório prevê em seu Edital o critério de julgamento pelo MENOR PREÇO GLOBAL DO ITEM, porquanto a empresa contratada deva ofertar os produtos previstos no Termo de Referência na sua totalidade, obedecendo ao artigo 33, I da Nova Lei. Nesse critério deve-se considerar o menor dispêndio para a Administração, atendidos os parâmetros mínimos de qualidade definidos no edital de licitação, na estrita observância do artigo 34 da Lei n. 14.133/2021.

Como a modalidade da licitação é a de pregão eletrônico, o critério selecionado está de acordo com a norma regente.

Verifica-se ainda que o Edital segue a tabela de preços praticada no mercado, conforme consulta realizada, a qual deverá ser observada durante o processo licitatório. No mais, deverão os interessados observar os prazos para a apresentação de propostas e os lances previstos no Edital e no artigo 55 da Lei.

Considerando o Objeto e a Justificativa apresentados no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar devidamente anexados ao Edital e ao processo licitatório, respectivamente, para a realização da licitação, à luz da necessidade apresentada, tem-se que o presente Processo Licitatório se faz adequadamente necessário para atingir os fins de aquisição dos produtos especificados, visando à continuidade das políticas de serviços públicos municipais, através de suas secretarias.

Ademais, a minuta de Edital e Contrato esclarecem os recursos orçamentários destinados ao cumprimento da despesa prevista para o presente processo, bem como todas as condições de participação dos interessados no certame, além dos esclarecimentos operacionais necessários ao isonômico andamento da disputa. Dessa forma, resta demonstrada a viabilidade para a realização do certame.

---

#### **IV – CONCLUSÃO**

Diante do exposto, resguardado o poder discricionário do gestor público quanto à oportunidade e a conveniência da prática do ato administrativo, opina-se pelo prosseguimento do feito.



**Prefeitura Municipal de Glória do Goitá**  
*Palácio Djalma Souto Maior Paes*

Segue os autos para a Comissão de Licitação para demais procedimentos cabíveis.

Diante do exposto, solicitamos, portanto, que após a realização da fase externa retorne o processo ao Controle Interno para análise e posterior parecer definitivo, em conformidade com as diretrizes da Lei 14.133/2021.

Glória do Goitá, 07 de fevereiro de 2025.

  
Otávio Rodrigo Marinho

Controlador Geral do Município